

# Exercício 4

November 7, 2020

## 1 Exercício PA2-4

Exercício com data de entrega para 9 de novembro de 2020.

Aluno: Noé de Lima Bezerra

noe\_lima@id.uff.br

```
[1]: import numpy as np
import sympy as sp
import matplotlib.pyplot as plt
from IPython.display import display, Math, Image, IFrame
#from sympy.abc import x, y, z
sp.init_printing(use_latex='mathjax', latex_mode='equation*')
```

```
[2]: Image("Figuras/PA2-4-0.png")
```

[2]:

### AVALIAÇÃO 4 – FLAMBAGEM – CARGA CENTRADA– VÍDEOS 9 E 10

Para as estruturas mostradas a seguir, apresentar:

- Os índices de esbeltez nos dois planos principais;
- A definição de qual índice de esbeltez será usado para uma verificação à flambagem

O índice de esbeltez de uma coluna é definido por  $\frac{L_e}{r}$ , onde:

- $L_e$  é o comprimento efetivo, definido em função do tipo de apoio (condições de contorno);
- $r$  é o raio de giração, definido por  $r = \sqrt{\frac{I}{A}}$ , sendo  $I$  o menor momento de inércia da seção transversal e  $A$  a área desta seção.

A partir disso, temos como calcular a tensão crítica de flambagem:

$$\sigma_{cr} = \frac{\pi^2 E}{\left(\frac{L_e}{r}\right)^2}$$

Portanto, quanto maior o índice de esbeltez, menor a tensão crítica admissível. Assim, o maior valor de esbeltez encontrado deverá ser utilizado para verificação à flambagem.

```
[3]: b,h,L_e = sp.symbols("b,h,L_e")
I = (b*h**3)/12 # Momento de inércia retangular
A = b*h # Área retangular
r = sp.sqrt(I/A) # Raio de giração
Esb = L_e/r # Índice de Esbeltez
display(Esb)
```

$$\frac{2\sqrt{3}L_e}{\sqrt{h^2}}$$

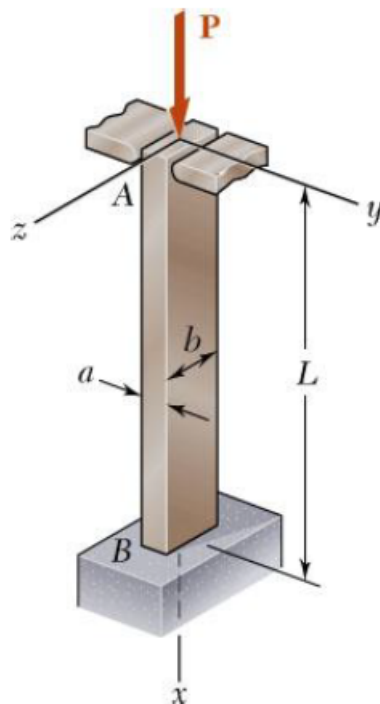
Temos, portanto, que para uma seção retangular,

$$\frac{L_e}{r} = 2\sqrt{3}\frac{L_e}{h}$$

```
[4]: Image("Figuras/PA2-4-1.png")
```

[4]:

## 1) ESTRUTURA 1

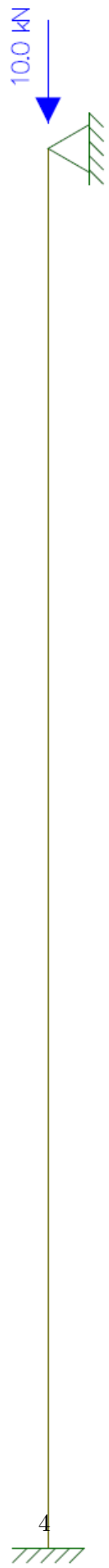


$$b=2a$$

Vista pelo plano  $xy$ , a imagem tem a seguinte forma das reações de apoio:

```
[5]: Image("Figuras/PA2-4-1-1.png")
```

```
[5]:
```



Esta configuração resulta em  $L_e = 0,7 \times L$ , e  $I_z = \frac{2 \times a \times a^3}{12}$ .

Assim, o índice de esbeltez é  $\frac{7\sqrt{3}}{5a}L$ .

```
[6]: L,a = sp.symbols("L,a")
display(Esb.subs(b,2*a).subs(h,a).subs(L_e,7*L/10))
```

$$\frac{7\sqrt{3}L}{5\sqrt{a^2}}$$

Vista pelo plano  $xz$ , a imagem tem a seguinte forma das reações de apoio:

```
[7]: Image("Figuras/PA2-4-1-2.png")
```

[7]:



Esta configuração, com uma estrutura de base engastada e topo livre, resulta em  $L_e = 2 \times L$ , e  $I_z = \frac{a \times (2 \times a)^3}{12}$ .

Ou seja, o índice de esbeltez é  $\frac{2\sqrt{3}}{a}L$ .

```
[8]: display(Esb.subs(b,a).subs(h,2*a).subs(L_e,2*L))
```

$$\frac{2\sqrt{3}L}{\sqrt{a^2}}$$

Portanto, comparando ambos,  $\frac{7\sqrt{3}}{5a}L$  e  $\frac{2\sqrt{3}}{a}L$ , temos que:

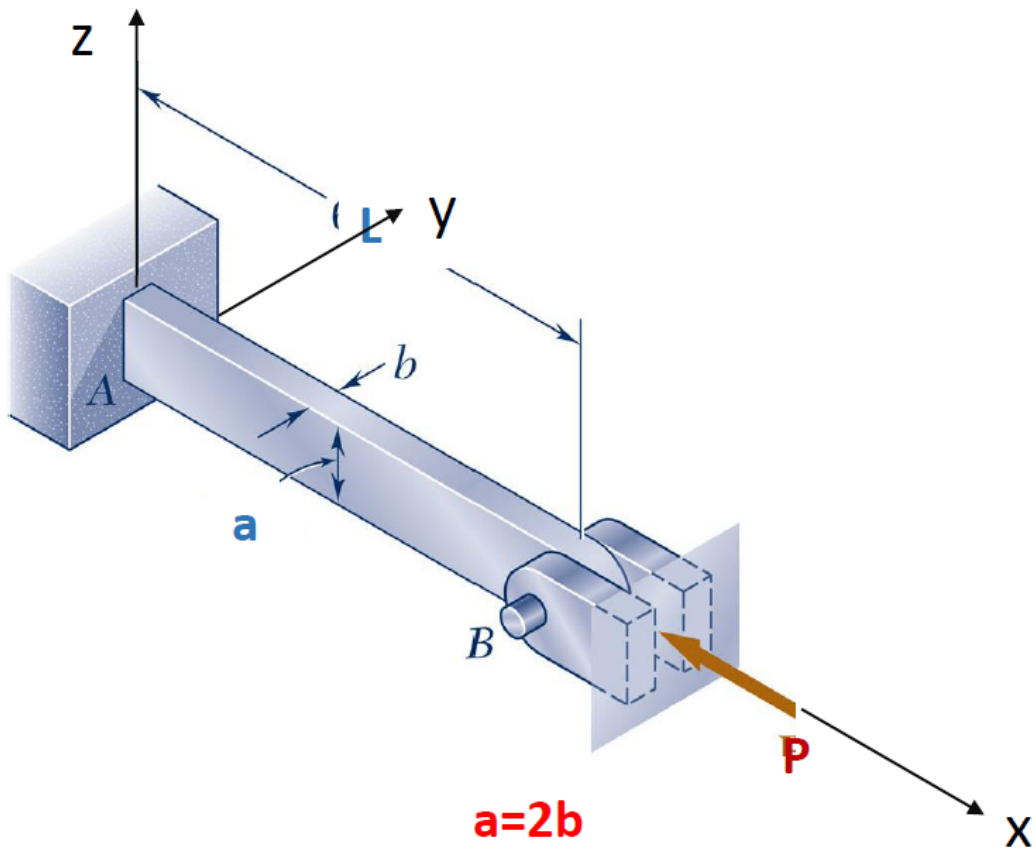
$$\frac{7}{5} \frac{\sqrt{3}L}{a} < 2 \frac{\sqrt{3}L}{a}$$

Portanto, o segundo índice deverá ser adotado para verificar a flambagem.

```
[9]: Image("Figuras/PA2-4-2.png")
```

```
[9]:
```

## 2) ESTRUTURA 2



Esta estrutura apresenta, no plano  $xy$ , um engaste na base e um engaste no topo, pois impede a rotação neste plano. Para a estrutura bi-engastada,  $L_e = \frac{L}{2}$ , e  $I_z = \frac{a \times (\frac{a}{2})^3}{12}$ .

[10]: `display(Esb.subs(b,a).subs(h,a/2).subs(L_e,L/2))`

$$\frac{2\sqrt{3}L}{\sqrt{a^2}}$$

No plano  $xz$ , temos uma estrutura engastada na base e articulada na outra extremidade. Assim, temos  $L_e = 0,7 \times L$  e  $I_y = \frac{(\frac{a}{2}) \times a^3}{12}$ .

[11]: `display(Esb.subs(b,a/2).subs(h,a).subs(L_e,7*L/10))`



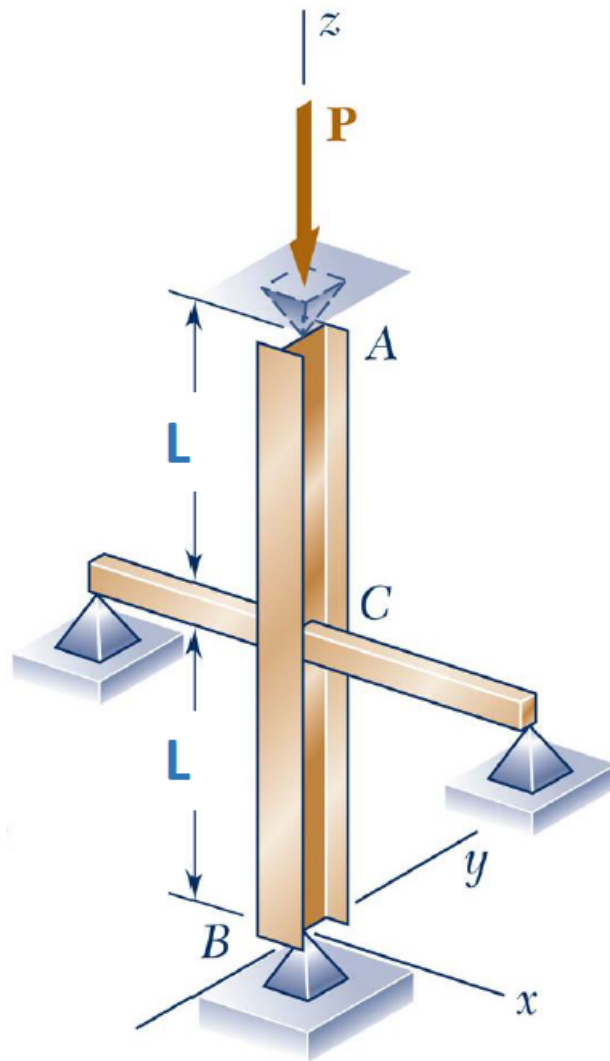
$$\frac{7\sqrt{3}L}{5\sqrt{a^2}}$$

Assim, o primeiro índice,  $2\sqrt{3}\frac{L}{a}$ , é maior e, portanto, deverá ser utilizado.

[12]: `Image("Figuras/PA2-4-3.png")`

[12]:

### 3) ESTRUTURA 3



$$A=4570\text{mm}^2$$

$$I_x=34,5 \times 10^6 \text{mm}^4$$

$$I_y=7,62 \times 10^6 \text{mm}^4$$

Esta estrutura, no plano  $yz$ , é uma estrutura bi-rotulada de comprimento  $2L$ , que é o mesmo comprimento efetivo.

Temos, então,

$$r = \sqrt{\frac{I_x}{A}} = 86,89 \text{ mm}$$

Isso resulta em um índice de esbeltez igual a  $23,02 \times L$ , para  $L$  em metros.

Já no plano  $zx$ , temos uma estrutura bi-articulada, mas com uma rótula no centro. Desta forma,  $L_e = L$ , resultando em:

$$r = \sqrt{\frac{I_y}{A}} = 40,83 \text{ mm}$$

E, portanto, um índice de esbeltez, para  $L$  em metros, igual a  $24,49 \times L$ , que é ligeiramente maior e, portanto, deverá ser adotado.

```
[13]: I_x = 34.5e6
      I_y = 7.62e6
      A_3 = 4570
      r_x = sp.sqrt(I_x/A_3)/1000
      r_y = sp.sqrt(I_y/A_3)/1000
      display(r_x,r_y)
      display(2*L/r_x)
      display(L/r_y)
```

0.0868863288191381

0.0408337612922095

23.0185810262876L

24.4895392526768L

```
[ ]:
```